



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Da Lactação Durante A Covid-19: Uma Revisão Sistemática

Autores: Gustavo Rosa Bianchini / Universidade do Planalto Catarinense;

Resumo: Introdução: O leite materno é uma importante fonte de nutrientes para o lactente, além de conferir proteção imunológica nos primeiros meses de vida. Com o advento da doença COVID-19, instituiu-se a discussão sobre continuar ou interromper o aleitamento materno a fim de evitar transmissão vertical da doença. Objetivo: O presente trabalho tem o propósito de investigar os benefícios da lactação em um cenário de infecção materna por COVID-19, e as precauções a serem tomadas a fim de se evitar infecção do lactente pelo coronavírus, mantendo-se a nutrição pela amamentação exclusiva ou complementar. Material e método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de seis artigos científicos disponíveis na base PubMed. Para a realização da pesquisa, buscou-se artigos a partir das palavras-chave em inglês “vertical transmission”, “coronavirus disease” e “nutrition”, as quais foram combinadas pelo operador AND. Quanto aos critérios de inclusão, os artigos deveriam estar disponíveis na íntegra e gratuitamente na base de dados, escritos em língua inglesa e que tratassem exclusivamente sobre amamentação e COVID-19. Ao todo, foram encontrados 10 artigos científicos, dos quais apenas seis preencheram os critérios da pesquisa. Resultados: Todos os artigos científicos eram uníssonos em afirmar que o leite materno não transmite SARS-CoV-2. Uma vez infectada pelo coronavírus, a mãe produz IgA e IgG anti-SARS-CoV-2, as quais são detectadas no leite materno, conferindo possível proteção ao lactente. A transmissão viral pode ocorrer por gotículas respiratórias, sendo o contato físico entre mãe e filho um importante meio de contágio por essa via. A lactante portadora do vírus deve ficar em isolamento, e a decisão de separá-la do filho deve ser individualizada. Para as mães que permanecem em contato com seus filhos, o uso de máscara cirúrgica, o distanciamento de dois metros, e a higienização das mãos e das mamas para o contato pele a pele durante a amamentação é medida que se impõe. No caso das mães que se isolam de seus filhos, o esvaziamento das mamas deve ser incentivado, armazenando o leite materno em compartimento estéril, o qual deve permanecer em local refrigerado ou oferecido imediatamente ao lactente, seguindo-se as orientações de higiene das mãos e das mamas para a coleta do leite. Ademais, a lactoferrina – proteína presente no leite materno - representa um importante mecanismo de proteção, pois impede a ligação da proteína viral “spike” ao receptor de enzima conversora de angiotensina II ao se ligar a este, inviabilizando a invasão e replicação viral na célula hospedeira. Conclusão: Não há evidência de transmissão vertical de SARS-CoV-2 através da amamentação, muito menos detecção do antígeno no leite. Anticorpos IgA e IgG anti-SARS-CoV-2 são detectados na composição do leite, podendo conferir possível imunidade ao lactente. Deve-se incentivar e encorajar o aleitamento materno, apontando os seus benefícios em face da COVID-19.